

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 338 | Sexta-feira, 06 de Dezembro de 2024 | Periodicidade: Semanal



Carne bovina e de frango com alta frequência de resistência a antibióticos

- revela estudo

O perfil de resistência antimicrobiana em animais apresenta altas frequências, devido ao uso indiscriminado de antibióticos utilizados como primeira linha de tratamento de infecções de animais, na Cidade de Maputo, revela um estudo sobre bactérias gram-negativas em amostras humanas e

animais.

A carne bovina e o frango demonstraram alta frequência de resistência para a maior parte dos antibióticos testados e sensibilidade para alguns antibióticos. Estudos realizados em algumas regiões de África, apresentaram resultados similares.

A investigação foi realizada para a elaboração de uma dissertação para a obtenção do grau de Mestre em Biociências, na Faculdade de Medicina da UEM, com o título “Perfil de susceptibilidade e detecção dos mecanismos de resistência beta-lactâmicos em bactérias gram-negativas isoladas

AINDA NESTA EDIÇÃO:

CEA lança livro sobre saúde mental

O Centro de Estudos Africanos lançou, há dias, em Maputo, o livro intitulado “Sofrimento Psíquico e Linguagens da Cura em Moçambique”, da autoria de vários investigadores entre nacionais e estrangeiros.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

cecoma@uem.ac.mz



em amostras de animais e humanos, na Cidade de Maputo, entre Abril e Junho de 2023”, da autoria da Dr.ª Ivete Samuel.

O trabalho de campo foi realizado no Hospital Central de Maputo, no Matadouro da Cidade de Maputo e no Mercado Fajardo, todos localizados na capital do país.

O estudo alerta que o facto de o perfil de susceptibilidade antimicrobiana ser elevado nos animais pode trazer custos de saúde para os consumidores, se as carnes não forem muito bem higienizadas e bem cozidas, durante a sua preparação, porque os genes de resistência podem ser transferidos de forma horizontal aos humanos durante

o consumo.

Em humanos, conclui a pesquisa, o perfil de susceptibilidade antimicrobiana ainda é reduzido, todavia, adverte para a necessidade de contínua vigilância sobre o controlo do uso indiscriminado de antibióticos.

A pesquisadora termina advertindo às entidades responsáveis pela medicina humana e animal, no país, a melhoria da gestão e uso adequado de antimicrobianos e controlo de infeções hospitalares e contínua vigilância antimicrobiana no contexto de saúde única.

Aos investigadores, a pesquisadora encoraja a realização de estudos similares em outras



Mestre Ivete Samuel

regiões do país, para a detecção de outros mecanismos de resistência, através do sequenciamento do genoma completo de estirpes resistentes.

Aos criadores e trabalhadores do matadouro, Ivete Samuel recomenda a melhoria das condições de higiene durante a criação de animais e durante o processamento de abate dos mesmos.

Ivete Samuel é a primeira a defender do primeiro grupo de estudantes de Mestrado em Biotecnologia, aprovado pelo Conselho Universitário da Universidade Eduardo Mondlane, cujo currículo foi concebido para aprofundar o conhecimento sobre o funcionamento e o potencial dos organismos vivos e suas componentes celulares ou moleculares.



CEA lança livro sobre saúde mental

O Centro de Estudos Africanos lançou, há dias, em Maputo, o livro intitulado “Sofrimento Psíquico e Linguagens da Cura em Moçambique”, da autoria de vários investigadores entre nacionais e estrangeiros.

A obra, de 291 páginas, explora o papel da medicina tradicional no sector de saúde mental em Moçambique, analisando os saberes e as técnicas dos diversos actores envolvidos e as suas relações dentro do sistema de saúde mais amplo e do conjunto de recursos disponíveis.

Através de diversas colaborações etnográficas, o livro pretende esclarecer as formas de sofrimento psíquico e as convergências e divergências nas práticas dos diferentes actores que intervêm no processo de cura. Os autores partem de uma definição ampla do conceito de saúde mental na abordagem dos problemas e das perspectivas de colaboração entre profissionais do âmbito da

psiquiatria e os diversos terapeutas locais.

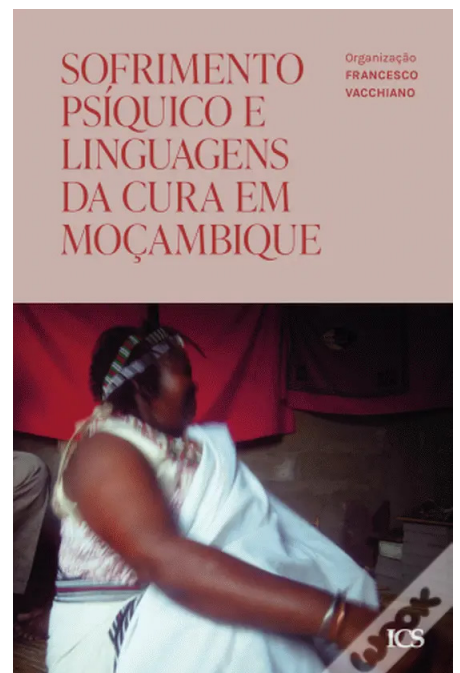
O livro é resultado do Projecto “Integra, entre a Biomedicina e as Terapias Locais: olhares Cruzados Sobre Saúde Mental em Moçambique”, cujo objectivo era estudar as possibilidades de integração entre a medicina e as terapias locais nos cuidados e tratamento de doentes mentais em Moçambique.

O projecto, com duração de 3 anos, incluía também a componente de formação aos técnicos de medicina e aos terapeutas locais sobre novas abordagens de tratamento das doenças mentais no contexto de Moçambique e de África.

No âmbito do mesmo projecto, que resultou na elaboração do livro, foram realizadas pesquisas nas províncias de Maputo, Manica, Zambézia e Cabo Delgado, analisando as terapias locais no contexto da medicina tradicional, igrejas evangélicas e o islão.

O Prof. Doutor Jonas Mahumane, co-autor do livro, reconhece, tendo em conta as

pesquisas, que prevalece o desafio sobre as possibilidades de integração e diálogo, no



contexto moçambicano, entre a biomedicina e as terapias locais nos cuidados de saúde mental.

Segundo a fonte, o livro propõe um diálogo muito mais profícuo porque no terreno as famílias buscam a cura nas unidades sanitárias, nas igrejas e até nos médicos tradicionais. “Os processos de formação dos técnicos de saúde mental ou médicos psiquiatras tenham em conta as elaborações que as comunidades têm sobre a saúde mental”, disse.

Por sua vez, o representante da Agência Italiana de Cooperação para Desenvolvimento em Maputo, Doutor Alberto Tanganelli, enalteceu o facto de o Projecto Integra, domiciliado no Centro de Estudos Africanos, ter conseguido um resultado satisfatório com o lançamento do produto final na forma de livro. Comentou o conteúdo e destacou a excelência da temática do mesmo.

O projecto, que culminou com a elaboração do livro, foi financiado pelo Fundo Institucional de Apoio Multissetorial – FIAM, coordenado pelos Profs. Doutores Jonas Mahumane e Francesco Vacchiano,



e implementado a partir de uma parceria entre o Centro de Estudos Africanos, o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e o Centro Frantz Fanon da

Universidade de Turim.

O livro encontra-se à venda no *link* da imprensa de ciências sociais da Universidade de Lisboa: www.ics.ul.pt/imprensa.

Moçambicana inventa bicicleta a partir de plásticos marinhos reciclados

A mentorada do Espaço de Inovação da Universidade Eduardo Mondlane, Marta Uetela, venceu, recentemente, em Kigali, Ruanda, o concurso regional Hacklab Bootcamp 2024, numa iniciativa que visava seleccionar a melhor proposta de inovação para os sectores do Género e Saúde e Direitos sexuais e reprodutivos em resposta às mudanças climáticas.

Uetela saiu vitoriosa deste concurso, que contou com a participação de oito inovadores, de Sudão, Madagáscar, Kenya e Moçambique, após apresentar o seu projecto, denominado ‘*Baaike*’, uma ideia que consiste na invenção de uma bicicleta a partir de plásticos marinhos reciclados, num exercício que visa igualmente reduzir a quantidade deste resíduo sólido nas praias. “O melhor de tudo foi perceber que o conceito “*Baaike*” fazia sentido em diferentes lugares, porque o mesmo desafio de acesso à mobilidade e irradicação da poluição por plástico assola diferentes países da África e não só. Voltei com o prémio para Moçambique, inspirada e com novos contactos e possibilidades”, disse.

Marta Uetela reiterou que a “*Baaike*” tem por objectivo reduzir a distância e o tempo entre as pessoas que procuram por bens e serviços como água, educação e saúde, bem como criar maior e melhores oportunidades a médio e longo prazo, enquanto se cria maior consciência sobre a reciclagem.



“O desafio, agora, é convencer o potencial grupo-alvo e investidores de que, sim, é possível fazer uma bicicleta à base de plástico reciclado. O acesso à tecnologia, laboratórios e recursos para desenvolver a pesquisa é também desafiador”, alertou.

Marta Uetela participou no concurso regional após vencer, com o mesmo projecto, o *HackLab Bootcamp 2024* local, organizado pela Agência das Nações Unidas para Saúde Sexual e Reprodutiva em Moçambique (UNFPA), em parceria com o Centro de Informática da Universidade Eduardo Mondlane (CIUEM).



Faculdade de Ciências cria Unidade de Gestão de Projectos

No âmbito da criação de uma Unidade de Gestão de Projectos, na Faculdade de Ciências, a Direcção da Faculdade de Ciências organizou, nesta Quarta-feira (4 de Dezembro), uma palestra intitulada “Experiências da Faculdade de Medicina na criação de uma Unidade de Gestão de Projectos - *Grants Management Office*”.

Esta iniciativa surgiu do interesse que a Faculdade de Ciências possui em sistematizar o exercício de prossecução de financiamentos para projectos de investigação e extensão, almejando reforçar a sua capacidade de buscar novas fontes de financiamento e integrá-las ao orçamento do estado alocado para o seu funcionamento.

O evento, que decorreu no formato híbrido, com a sessão presencial no anfiteatro da Direcção da Faculdade de Ciências, contou com a participação dos membros do Conselho de Direcção da Faculdade, membros da Comissão Científica, e outros membros da Comunidade Universitária na Faculdade de Ciências.

Embora tenha conseguido, nos últimos anos, reforçar o seu portfólio de projectos e o financiamento com uma margem significativa, com a contribuição dos diversos projectos de investigação e extensão em curso, reconhece-se o potencial para atingir novos patamares.

Para falar das experiências da Faculdade de Medicina, o Professor Doutor Jahit Sacarlal, Director da Faculdade de Medicina, fez-se acompanhar do Dr. Alfiado Seventine, que descreveram o percurso de criação do Gabinete de Gestão de Projectos na sua Unidade. O *Grants Management Office* da Faculdade de Medicina foi criado em 2022, com o objectivo de coordenar melhor os

esforços e intensificar a mobilização de fundos competitivos para investigação, alinhado ao objectivo de transformar a FAMED numa Faculdade de referência nacional na pesquisa.

Os oradores enfatizaram os inúmeros desafios enfrentados ao longo deste processo, incluindo as barreiras linguísticas, limitações de pessoal administrativo, escassez de quadros formados na área de gestão de grants e de formações do género dentro do país.

Outrossim, apontaram os excessos de burocracia e a inexistência ou fraca abrangência de normas, regulamento e leis na UEM e no país, em conformidade com



as exigências dos financiadores. Entretanto, ressaltaram os inúmeros ganhos que o *Grants Office* trouxe para a Faculdade, considerando a melhoria na coordenação na busca por oportunidades de financiamento, concentração de documentos e informações necessárias para submissão de propostas.

Os oradores destacaram que os processos de elaboração e submissão de propostas para fundos competitivos na FAMED, estão, actualmente, sistematizados e como resultado é notável o crescimento do seu portfólio de projectos de investigação, aliando ao alargamento de número de investigadores e de publicações anuais.

Ao encerrar a palestra, o Prof. Doutor Daúd Jamal, Director da Faculdade de Ciências, agradeceu aos palestrantes e convidou aos docentes, investigadores e membros do



Corpo Técnico e Administrativo para um engajamento proactivo nas actividades de investigação e em particular para a criação

do *Grants Management Office* da Faculdade de Ciências.

ATENÇÃO:

EXAMES DE ADMISSÃO 2025

Extensão do período de pré-registo



Caro candidato: _____

O prazo de pré-registo para os exames de admissão à UEM, anteriormente previsto para 02 de Dezembro de 2024, foi estendido para **06 de Dezembro**, e o pagamento para **09 de Dezembro de 2024**.

Lembre-se que para efectuar o pré-registo *online* para os cursos leccionados na UEM são necessários os seguintes documentos:

- a) Cartão ou declaração NUIT;
- b) Um (1) dos seguintes documentos de identificação para nacionais:
 - ✓ Billhete de Identificação (BI) ou talão de BI;
 - ✓ Cartão de eleitor;
 - ✓ Carta de condução; ou
 - ✓ Passaporte;
- c) Passaporte para estrangeiros.

Edital de Exames de Admissão à UEM - Ano Lectivo 2025



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

A Universidade Eduardo Mondlane comunica que já estão abertas as candidaturas para os Exames de Admissão para o ano lectivo 2024, que terão lugar de **07 a 10 de Janeiro de 2025**. O processo de candidatura termina no dia **02 de Dezembro** próximo.

Para mais informações, consulte a *website* da UEM: www.uem.mz

LISTA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO A SEREM LECCIONADOS PELA UEM NO ANO LECTIVO DE 2025

CURSOS OFERECIDOS NO PERÍODO LABORAL (DIURNO)		CURSOS OFERECIDOS NO PERÍODO PÓS-LABORAL (NOCTURNO - sujeitos a pagamento de mensalidades)	
Cursos	Vagas	Cursos	Vagas
I. FACULDADE DE AGRONOMIA E ENGENHARIA FLORESTAL (Cidade de Maputo)		VII. FACULDADE DE ENGENHARIA (Cidade de Maputo)	
Agroecologia e Extensão Agrária	20	Engenharia do Ambiente	45
Engenharia Agronómica	35	Engenharia Civil	50
Engenharia Florestal	20	Engenharia Eléctrica	40
II. FACULDADE DE ARQUITECTURA E PLANEAMENTO FÍSICO (Cidade de Maputo)		Engenharia Electrónica	40
Arquitectura e Planeamento Físico	45	Engenharia Informática	40
III. FACULDADE DE CIÊNCIAS (Cidade de Maputo)		Engenharia Mecânica	45
Biologia Aplicada	30	Engenharia Química	45
Biologia e Saúde	30	VIII. FACULDADE DE FILOSOFIA (Cidade de Maputo)	
Biologia Marinha Aquática e Costeira	30	Filosofia	50
Ecologia e Conservação da Biodiversidade Terrestre	30	Ensino de Filosofia	50
Geociências de Petróleo e Gás	20	IX. FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS (Cidade de Maputo)	
Geofísica Aplicada	20	Administração Pública	60
Geologia Urbana e Ambiental	20	Ciência Política	50
Hidrogeologia e Recursos Hídricos	20	Ensino de Português	35
Geologia e Pesquisa Mineral	20	História	40
Química Ambiental	20	Linguística	30
Química Industrial	20	Literatura Moçambicana	30
Ciências de Informação Geográfica	35	Sociologia	50
Estatística	35	Antropologia	30
Informática	35	Arqueologia e Gestão do Património Cultural	20
Matemática	30	Geografia	35
Física	35	Ensino de Francês	30
Meteorologia	35	Tradução Português/Francês	30
IV. FACULDADE DE DIREITO (Cidade de Maputo)		Ensino de Inglês	35
Direito	70	Tradução Português/Inglês	30
V. FACULDADE DE ECONOMIA (Cidade de Maputo)		Ensino de Língua, Cultura e Literatura Chinesa	30
Economia	50	Ensino de Línguas Bantu	30
Gestão	50	X. FACULDADE DE MEDICINA (Cidade de Maputo)	
Contabilidade e Finanças	50	Medicina	90
VI. FACULDADE DE EDUCAÇÃO (Cidade de Maputo)		XI. FACULDADE DE VETERINÁRIA (Cidade de Maputo)	
Língua de Sinais de Moçambique	30	Ciência e Tecnologia de Alimentos	30
Organização e Gestão da Educação	40	Ciência e Tecnologia Animal	30
Desenvolvimento e Educação de Infância	40	Medicina Veterinária	40
Educação Ambiental	40	XII. ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES (Cidade de Maputo)	
Psicologia	Vertente: Psicologia das Organizações	Arquivística	40
	Vertente: Psicologia Social e Comunitária	Biblioteconomia	40
	Vertente: Psicologia Escolar e das Necessidades Educativas Especiais	Jornalismo	40
		Marketing e Relações Públicas	40
		Música	30
		Teatro	25
		XIII. ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DO DESPORTO (Cidade de Maputo)	
		Ciências do Desporto	50
		XIV. ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS MARINHAS E COSTEIRAS (Quelimane)	
		Oceanografia	20
		Biologia Marinha	35
		Química Marinha	20
		Geologia Marinha	20
		XV. ESCOLA SUPERIOR DE DESENVOLVIMENTO RURAL (Vilankulo)	
		Comunicação e Extensão Rural	45
		Economia Agrária	45
		Agroprocessamento	45
		Engenharia Rural	45
		Produção Animal	45
		Produção Pecuária	45
		Produção Agrícola	45
		XVI. ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DE INHAMBANE	
		Gestão Hoteleira	25
		Animação Turística	25
		Informação Turística	25
		XVII. ESCOLA SUPERIOR DE NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO DE CHIBUTO	
		Finanças	35
		Gestão de Empresas	40
		Gestão Comercial	25
		Agro-Negócios	25
		Agricultura Comercial	20
		V. FACULDADE DE ENGENHARIA (Cidade de Maputo)	
		Engenharia do Ambiente	40
		Engenharia Civil	50
		Engenharia Eléctrica	40
		Engenharia Electrónica	40
		Engenharia Informática	40
		Engenharia e Gestão industrial	45
		VI. FACULDADE DE FILOSOFIA (Cidade de Maputo)	
		Filosofia	35
		Ensino de Filosofia	40
		VII. FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS (Cidade de Maputo)	
		Administração Pública	60
		Ciência Política	50
		Ensino de Português	35
		História	30
		Sociologia	50
		Ensino de Inglês	30
		Tradução Português/Inglês	30
		Ensino de Língua, Cultura e Literatura Chinesa	30
		VIII. ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES (Cidade de Maputo)	
		Arquivística	50
		Jornalismo	50
		Marketing e Relações Públicas	50
		IX. ESCOLA SUPERIOR DE NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO DE CHIBUTO	
		Gestão de Empresas	15
		CURSOS OFERECIDOS NO ENSINO À DISTÂNCIA	
		I. FACULDADE DE EDUCAÇÃO	
		Organização e Gestão da Educação	
		II. FACULDADE DE ECONOMIA	
		Gestão de Negócios	
		III. FACULDADE DE LETRAS CIÊNCIAS SOCIAIS	
		Administração Pública	
		IV. ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES	
		Marketing e Relações Públicas	

SAIBA MAIS:



www.uem.mz



facebook.com/uemmoc



twitter.com/uemmoz



youtube.com/uemmoz



www.uem.mz



facebook.com/uemmoc



twitter.com/uemmoz



youtube.com/uemmoz

**Faça o seu
pré-registro aqui!**

www.prereg.uem.mz

Novos Cursos do Departamento de Geologia



Licenciatura em Geologia e Pesquisa Mineral (Laboral e Pós-laboral)

UM GRADUADO NESTA ÁREA DESEMPENHA AS SEGUINTE FUNÇÕES:

- Mapeamento geológico;
- Avaliação de potencial geológico;
- Pesquisa geológica e mineral;
- Exploração de recursos minerais.



Licenciatura em Geofísica Aplicada (Laboral)

UM GRADUADO NESTA ÁREA DESEMPENHA AS SEGUINTE FUNÇÕES:

- Pesquisa geofísica de recursos hídricos, minerais e energéticos;
- Pesquisa geológica;
- Pesquisa arqueológica;
- Pesquisa geotécnica.



Licenciatura em Geociências de Petróleo e Gás (Laboral e Pós-laboral)

UM GRADUADO NESTA ÁREA DESEMPENHA AS SEGUINTE FUNÇÕES:

- Exploração e produção de Petróleo e Gás;
- Modelamento de bacias e reservatórios de Petróleo e Gás;
- Gestão de projectos de pesquisa e exploração de hidrocarbonetos;
- Consultoria em operações e pesquisa de Petróleo e Gás.



Licenciatura em Hidrogeologia e Recursos Hídricos (Laboral e Pós-laboral)

UM GRADUADO NESTA ÁREA DESEMPENHA AS SEGUINTE FUNÇÕES:

- Investigação nesta área das geociências;
- Pesquisa de recursos hidrogeológicos;
- Gestão de recursos hídricos superficiais e subterrâneas;
- Produção e publicação de obras científicas na área dos recursos hídricos.



Licenciatura em Geologia Ambiental e Urbana (Laboral)

UM GRADUADO NESTA ÁREA DESEMPENHA AS SEGUINTE FUNÇÕES:

- Planificação e gestão urbana;
- Estudos ambientais e de desastres naturais em meios urbanos;
- Gestão dos impactos ambientais nos diferentes ambientes geológicos;
- Estudos de geologia marinha e costeira;
- Gestão integrada de zonas costeiras.

Desinformação vista como “embaraço” da era digital

O surgimento das plataformas digitais despoletou o desafio de regular o sector dos *media* de forma equilibrada, garantindo a liberdade de imprensa, combatendo a desinformação sem, no entanto, interferir no direito à liberdade de expressão no país.

A tese foi defendida, esta Segunda-feira, pelo Vice-Ministro dos Transportes e Comunicações, Eng. Amilton Alissone, no seu discurso de abertura do Fórum Anual de Media e Cidadania, evento organizado pelo MISA - Moçambique, contando com a parceria da Universidade Eduardo Mondlane e outras entidades públicas e privadas.

O dirigente afirmou que o combate à desinformação ensombra os *media* digitais, explicando que o Jornalismo deve continuar a ser uma referência de rigor e profissionalismo, especialmente num ambiente onde as chamadas “notícias falsas” manipulam facilmente a opinião pública e comprometem a coesão social.

“A sustentabilidade financeira e empresarial dos *media* é outro desafio imposto pela digitalização e, neste contexto, precisamos de soluções inovadoras que assegurem a viabilidade económica das empresas de comunicação social”, disse.

O Vice-Ministro garantiu que o Governo está ciente do papel dos *media* na promoção da democracia, defesa dos direitos humanos

e fortalecimento da cidadania, destacando a criação de políticas que promovam a sustentabilidade, bem como o apoio às iniciativas que fomentem a inovação e competitividade no sector da Comunicação, como parte das acções governamentais.

“Continuaremos a apoiar a formação e capacitação profissional no contexto de transição para a era digital, que exige dos jornalistas e gestores dos *media* mais conhecimento para enfrentar a complexidade do ambiente digital”, garantiu.

Reiterou que a digitalização trouxe, por um lado, oportunidades para modernizar as operações dos *media*, ampliar o acesso à informação e dinamizar a comunicação e, por outro lado, impõe desafios que não podem ser ignorados. O destaque foi dado à inclusão digital, tendo em conta que, no país, apenas 20 por cento da população tem acesso à internet.

Por seu turno, o Presidente do MISA Moçambique, Jeremias Langa, referiu que a transformação digital acelerada está a mudar as dinâmicas da comunicação de forma profunda e constante, obrigando que se



Eng. Amilton Alissone

repense na estratégia de sustentabilidade e adaptação de modelos de negócio para proteger os valores fundamentais que definem o jornalismo.

“Referimos a valores como a verdade, independência, liberdade de expressão e o direito à informação. Os *media*, enquanto pilares da democracia, têm vindo a enfrentar desafios que vão desde o aumento da desinformação, a pirataria digital, as mudanças do ecossistema de produção e recepção, gerando novas lógicas do mercado que alteram profundamente os modelos anteriores do negócio de *media*”, anotou.

Na mesma linha do pensamento, o Embaixador da Noruega em Moçambique, Gram-Johannessen, referiu que o Fórum decorre num momento em que o mundo enfrenta grandes desafios, destacando a necessidade de uma imprensa livre e independente, para garantir o exercício dos direitos cívicos e prevenir os excessos decorrentes da acção do poder estatal.

“Apoiamos esta iniciativa do MISA porque partilhamos os mesmos valores, como a democracia, o respeito pelos direitos humanos, as liberdades civis, incluindo uma imprensa livre, a liberdade de expressão e de informação”.

O Fórum Anual de Media e Cidadania, que contou com a participação de várias figuras ligadas ao sector da comunicação, decorreu sob o lema, “Os desafios de sustentabilidade dos *media* na era da digitalização”.



FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe

Editor: Cezinando Gabriel

Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos

Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso

Layout: Nelton Gemo

Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)

Campus Universitário Principal

Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo

+258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz

www.jornal.uem.mz